



COMISSÃO TURISMO

Impresso
Especial
9912293447/2012-DR/BSB/YY
CÂMARA
DOS DEPUTADOS
CORREIOS

Informativo da Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados ano 1 - nº 1 - Brasília, 2 de abril de 2014

Ana Clara Moura



Tiragem Histórica:
1ª Edição

Durante sua posse, Renato Molling afirmou que o Turismo é fundamental para a economia do Brasil e precisa ser fortalecido

Comissão de Turismo elege Renato Molling presidente

O deputado federal Renato Molling (PP/RS) foi eleito presidente da Comissão de Turismo (CTur) da Câmara dos Deputados, recentemente desmembrada da Comissão de Turismo e Desporto. Para o cargo de primeiro vice-presidente foi eleito o deputado Vilalba (PP/PE), permanecendo como segundo vice-presidente o deputado Carlos Eduardo Cadoca (PcdoB/PE). Renato Molling recebeu a unanimidade dos votos e permanecerá na presidência por um ano. Para o novo presidente, o turismo é um setor econômico fundamental para o Brasil e precisa ser fortalecido.

Molling afirmou que, além da análise de projetos de lei que tramitarem na Comissão, o colegiado também será um fórum de discussão. “Pretendemos organizar seminários, discutir com o Poder Executivo acerca do orçamento destinado para investimentos, provocar debates e discussões que produzam ideias propositivas, que contribuam para aperfeiçoar os programas e ações já existentes”, disse ele.

Segundo o novo presidente da CTur, eventos como a Copa do Mundo deste ano e as Olimpíadas de 2016 transformam o Brasil num foco mundial, a oportunidade ideal para o aprimoramento do turismo no país. “Para isso, precisamos desempenhar um bom trabalho, tarefa esta que contará com a ajuda de diversos setores

e principalmente com a receptividade de cada brasileiro”, destacou Molling.

Segundo a Embratur, 10 milhões de brasileiros trabalham com turismo no Brasil. Em 2013, o país recebeu 6 milhões de estrangeiros. Em 2014, o número deve aumentar para 7 milhões. Isso representa 6,7 bilhões de dólares para o Brasil. “Temos um país muito extenso e com atrações turísticas variadas. Mas em comparação com o interesse gerado por outros destinos mundo afora, ainda temos muito a crescer. Enquanto o Brasil, com 201 milhões de habitantes, recebe 6 milhões de turistas, a França tem população de 65,4 milhões e recebe 83 milhões de visitantes por ano”, comparou.

Por fim, o deputado gaúcho também reforçou a importância da valorização do turismo regional. “O turismo no interior do Brasil, fora dos destinos tradicionais, ainda tem muito a ser explorado, mas para isso é preciso que haja investimento e divulgação”, afirma o deputado.

Renato Molling está no segundo mandato de deputado federal. Já foi prefeito de Sapiranga/RS por oito anos. No Congresso tem como principal bandeira a defesa do desenvolvimento da indústria brasileira e da geração de emprego e renda. Além disso, busca a aprovação de sua proposta de emenda constitucional que prevê a unificação

das eleições, mandato de cinco anos e o fim da reeleição. Desde 2007 atua como titular na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio e preside a Frente Parlamentar em Defesa do Setor Coureiro-Calçadista e Moveleiro. É vice-líder do Partido Progressista na Câmara, presidente do Grupo de Amizade Brasil-Alemanha e vice-presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul.

CHECK-IN

CTur dialoga com o Trade Turístico
Vilalba: turismo é vocação econômica do Brasil
pág. 2

As expectativas turísticas dos centros de treinamento
pág. 3

O desafio do turismo
Deputado Renato Molling
pág. 4



CTur ouve o trade turístico

Ana Clara Moura



Regulamentação do agente de viagem deve ser votada ainda em abril

O presidente da CTur, Renato Molling (PP/RS), esteve reunido no dia 25 de março com diversos representantes do setor turístico para conhecer de perto as demandas desses profissionais. Estiveram presentes integrantes da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação, Associação Brasileira dos Agentes de Viagem, Associação Brasileira

de Empresas Marítimas, Associação Brasileira das Empresas Aéreas, Confederação Nacional do Comércio, Bens, Serviços e Turismo, Confederação Nacional do Turismo, Associação Brasileira de Empresas de Eventos, Sindicato das Empresas de Turismo do Distrito Federal e do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil, entre outros.

Uma das reivindicações foi parcialmente resolvida já no dia seguinte. O presidente da Câmara, deputado Henrique Eduardo Alves, se comprometeu a votar na primeira quinzena de abril o projeto que regulamenta a atividade do agente de viagem. Outros pleitos que dos profissionais do Turismo no Brasil referem-se a trabalho eventual (feiras e eventos especiais), desburocratização de vistos, transparência nas licitações e problemas de infraestrutura de portos e aeroportos, que dificultam o desenvolvimento do turismo no país. “As questões que já são objeto de projetos de lei terão nossa atenção e empenho no sentido de que avancem e sejam votadas para facilitar e aproveitar os grandes eventos em andamento a fim de trazer o turista, recebê-lo bem e fazer com que ele volte”, disse Molling.

PING-PONG



O deputado Vilalba assumiu a 1ª Vice-Presidência da Comissão de Turismo (CTur) em fevereiro, e concedeu a seguinte entrevista.

Como foi receber essa nova missão?

Fazer parte da mesa diretora da Ctur significa que Pernambuco terá mais espaço em discussões importantes para a melhoria do setor no nosso estado.

Que avanços seriam?

Pernambuco é um dos estados privilegiados, porque possui uma riqueza natural. No entan-

Vilalba: turismo é vocação econômica

to, é de fundamental importância fazer investimentos na área, como profissionalização do setor em todos os níveis funcionais, incentivar empreendedores locais, preservar a região visitada e buscar soluções, a partir de depoimentos de quem vive no local, para os problemas da região. Esses são alguns dos pontos no quais pretendemos trabalhar.

O que seria sustentabilidade nessa área?

No ano de 2003 o Brasil começou a contar com o Plano Nacional do Turismo, baseado na ética e na sustentabilidade. O PNT vem auxiliando governos a seguir uma linha ecologicamente correta. Porém, é preciso que haja ações que atendam às necessidades dos turistas e da região, que aqueçam a economia local, a partir da geração de empregos, sem

comprometer o sistema ecológico e sem desprezar a cultura regional.

Qual seria então uma melhor destinação para esses recursos?

A aplicação em dois eixos estratégicos. Um deles é a formação de mão de obra especializada em turismo, através das escolas técnicas federais e estaduais, que agora já possuem uma grande penetração por diversos municípios do Brasil. Outro ponto é o investimento em pesquisa econômica e de mercado para identificar os clusters de turismo que existem nas diversas macrorregiões de cada estado da Federação e na realização de estudos de benchmarking (descoberta e utilização de técnicas exitosas) dos empreendimentos que já existem em países do exterior famosos por suas iniciativas turísticas de sucesso.

MEMBROS da Comissão de Turismo – CTUR

Presidente: Renato Molling (PP/RS) 1º Vice-Presidente: Vilalba (PP/PE) 2º Vice-Presidente: Carlos Eduardo Cadoca (PCdoB/PE) Membros - PT: Amauri Teixeira (BA) José Airton (CE) Luci Choinacki (SC) Luiz Sérgio (RJ) Paulo Pimenta (RS) Policarpo (DF) PMDB: Aníbal Gomes (CE) Francisco Escórcio (MA) Geraldo Resende (MS) Hermes Parcianello (PR) Marllos Sampaio (PI) Pedro Chaves (GO) PSDB: Andreia Zito (RJ) Nilson Leitão (MT) PR: Dr. Paulo César (RJ) José Rocha (BA) Magda Mofatto (GO) PSB: Abelardo Camarinha (SP) Alexandre Toledo (AL) Alexandre Roso (RS) Valadares Filho (SE) PTB: Deley (RJ) Bloco PV, PPS: Rubens Bueno (PR) PSC: Lauriete (ES) PCdoB: Carlos Eduardo Cadoca (PE) SDD: Benjamin Maranhão (PB) PROS: Zé Vieira (MA) PTdoB: Rosinha da Adefal (AL) DEM: Professora Dorinha Seabra Rezende (TO) PSD: Danlei de Deus Hinterholz (RS) Roberto Santiago (SP) PP: Renato Andrade (MG) Renato Molling (RS) Renzo Braz (MG) Roberto Britto (BA) Vilalba (PE)

Comissão de Turismo entrevista responsáveis por centros de treinamento (CTs)

A CTur convidou os secretários de Turismo das cidades de Vespasiano (MG), Sete Lagoas (MG), Belo Horizonte (MG) e Sorocaba (SP) para participar de entrevista a fim de revelar a expectativa de receber seleções na Copa do Mundo de 2014. Essas cidades acolherão para treinamento os times da Argentina, Uruguai, Chile e Argélia, respectivamente. A Secretaria de Estado de Turismo e Esportes de Minas Gerais respondeu pelas cidades daquele estado. Confira na íntegra.

O que muda na sua cidade, em termos turísticos, com a chegada de um time estrangeiro participante da Copa do Mundo?

Vespasiano (MG), Sete Lagoas (MG) e Belo Horizonte (MG): Promove a internacionalização da cidade a partir da cobertura de centenas de jornalistas estrangeiros; mobiliza setores da economia (centros de treinamento, hotéis, bares e restaurantes); promove a gastronomia local, que é um dos produtos turísticos mais consolidados de Minas Gerais; estimula torcedores de fora a conhecerem seus ídolos; capacita mão de obra ligada ao turismo, como a da hotelaria; estreita relações diplomáticas, com a possibilidade de visita de chefes de estado.

Sorocaba: Com a chegada de um time estrangeiro na cidade, as preocupações são grandes, uma vez que a Fifa exige o cumprimento de diversas normas com relação a estádios e toda a infraestrutura do seu entorno. Isso exigiu reformas e adaptações, pois precisamos estar preparados para receber outras delegações para eventuais jogos amistosos. Além dos desafios de aumentar a atratividade, melhorar a qualidade dos serviços prestados e qualificar as pessoas para receberem bem os turistas, equipes técnicas (jornalistas) etc., outro aspecto importante é a mobilização da sociedade e do setor privado para dar suporte. Para isso temos que promover o envolvimento dos munícipes; a criação de produtos e serviços especiais para turistas em hotéis, bares, restaurantes,

shopping centers; aumento de emprego e renda; aumento de empregos temporários com receptivos; promoção da gastronomia regional; incentivo para eventos de exibição pública; alavancagem de investimentos em aspectos de infraestrutura básica de mobilidade, saúde, segurança, telecomunicações, lazer; exposição da cidade não somente para o Brasil, mas para o mundo com potencial de aumento do turismo e novos investimentos.

Qual a destinação dos CTs depois da Copa do Mundo? Os turistas que visitarem sua cidade poderão visitar dessas instalações?

Vespasiano (MG), Sete Lagoas (MG) e Belo Horizonte (MG): No caso mineiro, dois centros de treinamento pertencem a clubes de futebol, Atlético Mineiro e Cruzeiro Esporte Clube, que manterão suas atividades de treinamento de equipe. Não temos informação se serão abertos para visitas turísticas. Já o terceiro, o estádio Arena do Jacaré, cumprirá sua função de abrigar partidas de futebol, com visitas programadas.

Sorocaba: Na verdade, no Sorocaba World Sport Center (Complexo do Clube Atlético de Sorocaba), o hotel é novo e as instalações são modernas e atendem as especificações dos órgãos que credenciam os locais para receberem delegações internacionais. Está em fase final a troca do gramado de um dos quatro campos de treinamento para a grama tipo "Bermuda", que é a mesma que os jogadores encontrarão nos campos de jogos oficiais da Copa. Também possui equipamentos de alto padrão na sala de ginástica. Isso possibilitará ao hotel receber tanto

turistas como outras delegações para desfrutar das instalações.

A sua cidade espera receber mais visitantes nacionais e estrangeiros a partir da estada de um time de futebol participante da Copa do Mundo?

Vespasiano (MG), Sete Lagoas (MG) e Belo Horizonte (MG): Essa é a expectativa. Minas vai ser casa da Argentina, do Chile e do Uruguai.

Sorocaba: Naturalmente, com a vinda de uma delegação à cidade, é inevitável a expansão do conhecimento sobre as atrações da cidade também para o turismo de negócios, já que Sorocaba oferece aos visitantes 21 parques para lazer, um zoológico (o segundo maior do país em quantidade de espécies), ciclovia exclusiva (segunda maior do país, com 106 km de extensão), 8 shopping centers, 44 restaurantes e 30 hotéis.

Se a Secretaria de Turismo do município pudesse mudar algum aspecto dos preparativos para receber os estrangeiros, qual seria ele?

Vespasiano (MG), Sete Lagoas (MG) e Belo Horizonte (MG): Não respondido.

Sorocaba: Vamos criar um centro de atendimento ao turismo com toda infraestrutura necessária e excelente localização para o período da Copa 2014. Gostaríamos de ter tido mais tempo, em face da definição da vinda da delegação, para prepararmos eventos culturais para homenagear os turistas.

Segundo o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), o setor do turismo cresceu 6% em 2013 e garantiu emprego a 266 milhões de pessoas no mundo inteiro. Um em cada onze empregos oferecidos estão no setor turístico. O setor contribuiu com US\$7 trilhões para o PIB mundial em 2013, contra US\$6,6 trilhões em 2012. Assim, a contribuição do setor de viagens e turismo para a economia mundial registrou crescimento pelo quarto ano consecutivo.



A Comissão de Turismo convidou, a ministra da Cultura, Marta Suplicy, para falar sobre o “Concurso Cultural 2014”, e aprovou também a realização de audiências públicas para discutir os preços de hospedagem, passagens aéreas, preparativos das cidades-sedes para a Copa do Mundo, além de debater a situação atual e o planejamento para utilização dos portos nacionais para a atividade turística.



A Comissão de Turismo também aprovou por unanimidade convites para que os ministros do Turismo e das Cidades, o presidente da Embratur e o ministro-chefe da Secretaria de Aviação Civil venham falar com os membros da Comissão. Os convites a Aguinaldo Ribeiro, Gastão Vieira, Flavio Dino e Moreira Franco visam a maior compreensão do que já foi feito e o que ficará pronto, em termos de mobilidade urbana, deslocamento aéreo e promoção de turismo até a realização da Copa do Mundo.

O desafio do turismo



Deputado Renato Molling (PP-RS)

DIÁRIO DE BORDO

Estou assumindo a presidência da Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados num momento bastante delicado para o setor. Estamos às vésperas da Copa do Mundo de Futebol, um evento de primeira grandeza que certamente colocará o Brasil na vitrine internacional. Tudo o que acontecer aqui será analisado debaixo de lupa por todos no estrangeiro. Serão essas análises que determinarão o futuro do nosso turismo. Mais do que qualquer outra coisa, neste momento, é preciso termos em mente que nós queremos receber bem os turistas e, principalmente, fazer com que eles retornem.

Por isso, creio ser importante debater, com os profissionais do setor, a situação do nosso turismo. Quais os problemas? O que está errado? O que pode ser consertado? O que pode ser melhorado?

De pronto, me dispus a discutir a questão das passagens aéreas, especialmente nessa época de grandes eventos, para que os preços não subam demais. Há reclamações demais por causa do aumento abusivo das passagens. Nós queremos trazer turistas de fora, mas não queremos que eles sejam explorados. Por isso, convidamos as empresas aéreas e as entidades que representam esse setor – Infraero e Anac, para discutir a situação e evitar que esses abusos aconteçam. Queremos o turismo sustentável; por isso, o turista que vem aqui não pode ser explorado.

Entretanto, nossa agenda não pode se concentrar apenas nisso. Foi por esse motivo que me reuni com os

profissionais do turismo no Brasil – para ouvir suas demandas, preocupações e expectativas, e elas são as mais diversas. Até hoje, por exemplo, não foi regulamentada a atividade do agente de viagem. O projeto já tramita na Casa há bastante tempo e só aguarda inclusão na pauta de votação. Sinto que é meu dever fazer com que esse pleito avance positivamente. Mas há outras situações preocupantes, como a questão do trabalho eventual – em feiras, eventos especiais. É um aspecto que requer rápida regulamentação. A questão da desburocratização dos vistos é outro problema. Não creio que faça sentido invocarmos o princípio da reciprocidade na emissão de vistos para turistas dos Estados Unidos, por exemplo, uma vez que Brasil e Estados Unidos vivenciam realidades geopolíticas completamente diferentes. As licitações e os problemas de infraestrutura de portos e aeroportos são questões que examinaremos de perto.

Esses e outros temas são de extrema importância, e faremos de tudo para buscar soluções. As questões que já são objeto de projetos de lei terão nossa atenção e empenho no sentido de que avancem e sejam votadas para facilitar, para aproveitar os grandes eventos em andamento de forma a trazer o turista, recebê-lo bem e fazer com que ele volte – além, é claro, de promover o turismo interno.

Todos temos o mesmo objetivo: promover o turismo no Brasil, tanto interna quanto externamente. O turismo no Brasil tem um potencial muito grande, mas precisa ser prioridade para todos. O setor gera renda, emprego, é uma atividade limpa, com grande potencial de negócios e cria diversas oportunidades para trazer gente de fora e gerar divisas.

EXPEDIENTE

Presidente: Renato Molling (PP/RS) 1º Vice-Presidente: Vilalba (PP/PE) 2º Vice-Presidente: Carlos Eduardo Cadoca (PCdoB/PE) Secretária: Ana Katia Martins Bertholdo Corpo Técnico: Camila Rodrigues Henning, Cláudia Neiva Peixoto, Estefânia de Castro Diniz, Kesia Virginia Bezerra de Lima, Lia Drumond Cavalcante Chagas, Ronaldo Santiago. Jornalista responsável: Cláudio Lessa Programação visual: Akimi Watanabe Diagramação: Camila Rodrigues Henning. Revisão: Ronaldo Santiago. Impressão: Deapa/Cgraf. Tiragem: 1.000 exemplares. Endereço Câmara dos Deputados Anexo II, Ala A, Sala 5, térreo. Telefones: (61) 3216-6831/32/33/34/36/37/38. Fax: (61) 3216-6835. E-mail: ctur.decom@camara.leg.br. Endereço eletrônico da Comissão de Turismo <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/ctur>